



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

IMPORTÂNCIA DO MANEJO DA ANAFILAXIA NAS ESCOLAS

CAMILA AFONSO BRUNO; VANESSA DA SILVA MOREIRA TEIXEIRA; MARIA EDUARDA SANTANA BRUNETO; RAFAELLA DA MATTA CASTILHO

INTRODUÇÃO: A anafilaxia é uma reação alérgica grave e potencialmente fatal desencadeada por alérgenos comuns, como alimentos, picadas de insetos e medicamentos, pode ocorrer inesperadamente, principalmente em crianças nas escolas. Nesses ambientes, a implementação de protocolos de anafilaxia e o acesso à epinefrina autoinjetável são cruciais. Até o momento, não temos estudos brasileiros abrangentes sobre o assunto. **OBJETIVO:** Analisar a importância da capacitação dos professores e monitores escolares ao manejo de epinefrina para casos de anafilaxia nas escolas. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa refere-se a um estudo ecológico. Foi utilizado a coleta de dados, nas seguintes bibliotecas eletrônicas: Pubmed e Lilacs. Selecionando publicações científicas dos últimos 5 anos. Dentre os artigos pesquisados, foram selecionados sobre: crianças em ambientes escolares. E não foram utilizados os que falam sobre adultos e ambientes que não fossem o escolar. Além disso, foram utilizados os descritores: anafilaxia; crianças; emergência; escolas; manejo. **RESULTADOS:** Importância do manejo da anafilaxia nas escolas, tendo como principal abordagem terapêutica o uso da adrenalina. Sendo esta recomendada, quando os pacientes apresentam urticária intensa, Angioedema, respiração ofegante, dor abdominal persistente, confusão. Segundo pesquisa recente, foi verificado em média 12275 escolas, onde a adrenalina foi administrada no ambiente escolar em 63,7% dos eventos anafiláticos, sendo 59,4% das escolas com uso da epinefrina como terapia padrão de primeira linha para anafilaxia. Ademais, a comida é o item mais frequente de anafilaxia em pré-escolares. Outra pesquisa aponta 38 crianças com alergia alimentar e 53 participantes (sendo estes, funcionários do colégio). Nas pesquisas pré-treinamento para Assistência à anafilaxia, 83% disseram ter um Plano de Gerenciamento de Reações Alérgicas do Aluno e reconheceram alguns sintomas de reação alérgica, mas apenas 41% reconheceram anafilaxia, 16% sabiam identificar quando necessário utilizar adrenalina, 15 % sabiam utilizar e 19% sabiam como agir, dando continuidade do atendimento, após administrar. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a capacitação de funcionários escolares, no uso de adrenalina autoinjetável é crucial para a segurança dos alunos. Em casos de anafilaxia, a ação imediata por estes profissionais pode salvar vidas, criando um ambiente escolar seguro. Portanto, investir na capacitação é essencial para a saúde e bem-estar de todos os estudantes.

Palavras-chave: Anafilaxia, Criança, Emergência, Escolas, Manejo.